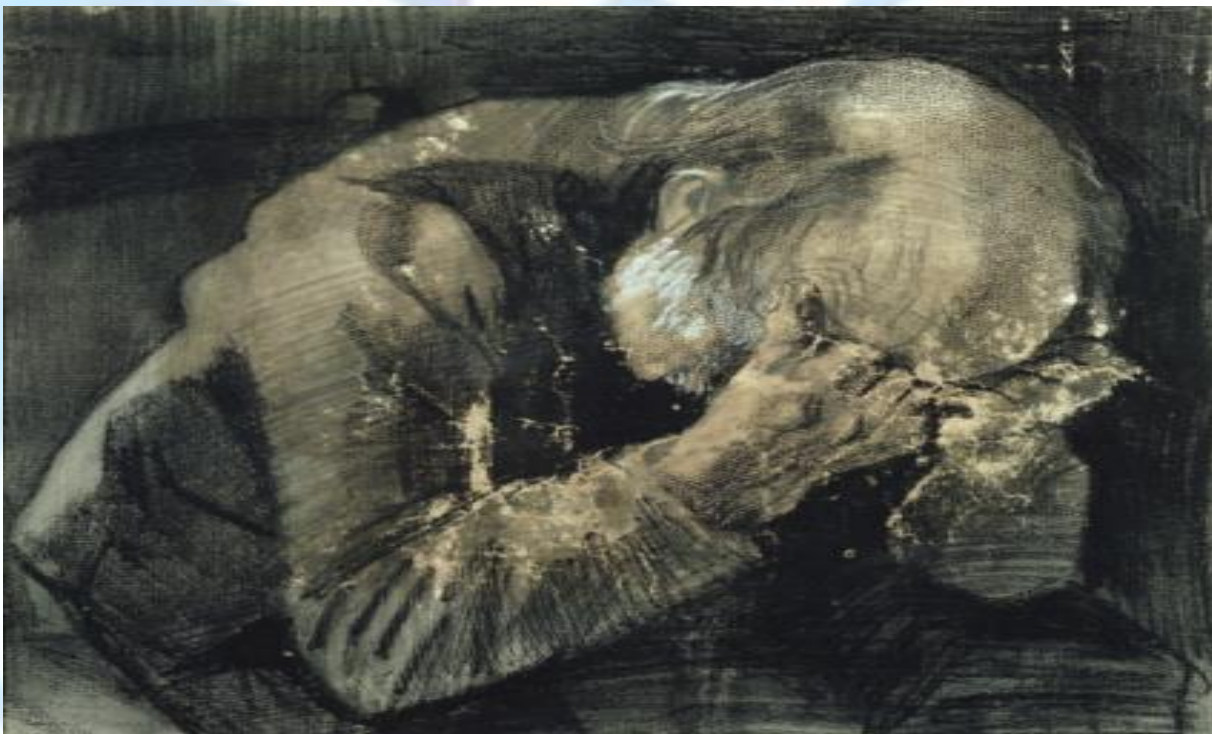




“ E A PEDRO ”

*Pr. Alexandre Augusto
Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG*



TEXTO BASE:

Marcos – 16

01. E, passado o sábado, Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo. **02.** E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol. **03.** E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro? **04.** E, olhando, viram que já a pedra estava revolvida; e era ela muito grande. **05.** E, entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de uma roupa comprida, branca; e ficaram espantadas. **06.** Ele, porém, disse-lhes: Não vos assusteis; buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram. **07. Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis, como ele vos disse.**



◆ INTRODUÇÃO

Alguém já disse uma frase que tomei como direcionamento para minha vida, que diz o seguinte: “*O inteligente aprende com seus próprios erros, mas o sábio aprende com os erros dos outros*”. Isso é uma verdade nua e crua, mas baseado nisso precisamos entender que observando pessoas que erraram e que acertaram podemos ter mais chances de direcionar nossas atitudes para um acerto maior e menos doloroso.

É certo que eu tenho errado em muitos momentos e nesses momentos eu me torno inteligente, mas com olhos de um inteligente eu busco ser sábio aprendendo com erros alheios para que assim eu possa minimizar meus sofrimentos.

Como servo de Deus, como um cristão verdadeiro, como um homem temente a Deus que busco ser é evidente que a bíblia tem que ser minha regra de vida, pois nela encontro muito, ou melhor tudo aquilo que preciso para direcionar minha vida em agradar ao Senhor. E uma pessoa que se diz ser temente a Deus que não tem a bíblia como sua “bússola” em sua caminhada é mentiroso. Foi Jesus que disse que devemos examinar as escrituras, pois nela está a vida eterna (**Jo.5:39**). Então nisso sabemos que a vida não se limita somente a essa vida, pois existe uma vida eterna que esse corpo corruptível não tem condições de atingir, e assim somente através da palavra de Deus que iremos ser transformados no momento certo para a vida eterna, uns para o fogo e enxofre e outros para a vida com Cristo.

Por isso com a bíblia tenho aprendido a conhecer mais e mais do Senhor (**Os.6:3**) e isso só se pode alcançar através da bíblia, mas não de uma forma ocidental e errônea, mas de uma forma original e contextual. Assim é que me esforço para crescer diante do conhecimento da palavra de Deus, e isso me alegra o coração.

Por isso escolhi um contexto em que envolve um homem que está entre os homens mais mencionados nos púlpitos das igrejas, seu nome em hebraico é **Shimeon Bar Yonah**, chamado pelo Senhor Jesus de **Simão filho de Jonas (Jo.1:42)**. Esse homem muito nos ensina todos os dias com suas palavras e atitudes registradas nas Sagradas Escrituras e nesse estudo eu quero de uma forma bem simples buscar levar um ensinamento direto e profundo a todos quanto buscam se alimentar da palavra de Deus. Evidentemente jamais conseguirei ser conclusivo ou completo em tudo quanto temos aprendido com o grande homem conhecido como **O Apóstolo Pedro**.

Espero em Cristo Jesus que esse estudo lhes seja por alimento sólido e de bom gosto para edificação da vida de todos quanto dele se alimentar, pois o conhecimento liberta e é verdade que o aprendizado não ocupa espaço. Assim meu desejo é que todos possam abrir o entendimento para que todo o sofrimento que estejam vivendo possa de uma vez por todas passar e servir somente como aprendizado, pois bem sabemos que a ignorância traz sofrimento (**Os.4:6**).



◆ O CONTEXTO

O contexto bíblico nos remete ao dia da ressurreição do Senhor Jesus. No dia em que as mulheres vão até ao sepulcro onde colocaram o corpo do Senhor, mas chegando lá ele não estava, pois ressuscitara como Ele mesmo havia dito (**Mt.16:21**). Mas estando elas naquele local um anjo as adverte e lhes dá uma ordem registrado no verso 7 de Marcos 16:

07. Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis, como ele vos disse.

Assim elas saem e vão e comunicam a Pedro o que havia acontecido. E Pedro vai até o sepulcro e vê com seus próprios olhos o que fora predito. Pedro então sai dali com um misto de tristeza e alegria, tristeza por haver negado o seu amigo e alegria por saber que Ele ainda vive.

Mas o que realmente me chamou atenção foi que o fato de que o anjo separa Pedro dos discípulos, como se Pedro não fosse mais um discípulo naquele momento. Mas para tanto precisamos rever e aprender o que temos registrado sobre a vida desse abnegado servo de Jesus enquanto esteve em sua caminhada com o mestre.

◆ QUEM FOI PEDRO

As principais fontes de informação sobre sua vida são os quatro Evangelhos (*Mateus, Marcos, Lucas e João*), onde aparece com destaque em todas as narrativas evangélicas, e também o livro de Atos dos Apóstolos, as epístolas de Paulo e as duas epístolas do próprio Pedro. Filho de Jonas e irmão do apóstolo André, natural de **Betsáida** (*Casa da pesca*) seu nome original era Simão (*Shimeon*) e na época de seu encontro com Cristo morava em Cafarnaum, com a família (**Lc.4:38-39**). Pescador, tal como os apóstolos Tiago e João; trabalhava com o irmão e o pai e foi apresentado a Jesus por seu irmão André em Betânia, onde tinha ido conhecer o Cristo, por indicação de João Batista. No primeiro encontro Jesus o chamou de *Cefas*, que significa pedra em aramaico, identificando assim ser ele o apóstolo escolhido para liderar os primeiros propagadores da fé cristã pelo mundo.

Também fez parte do círculo íntimo de Jesus entre os doze, participando dos mais importantes milagres do Mestre sobre a terra. Como homem que era também teve também alguns momentos polêmicos na jornada com Jesus.

Segundo a tradição, Pedro foi executado por ordem de Nero morto por crucificação. Conta-se, também, que momentos antes de sua morte pediu para ser crucificado de cabeça para baixo, por se julgar indigno de morrer na mesma posição de Jesus Cristo.



◆ OS ERROS DE PEDRO

Como qualquer outro homem, Pedro também teve erros que muito nos ensina, pois certo é que só erra quem tenta acertar. Mas como Pedro era entre os discípulos o que mais tinha iniciativa ele também provou de erros, mas certamente aprendeu alguma coisa com seus erros. Pedro aprende com seus erros e acertos, tentativas e quedas, o esforço e o desânimo que no final fizeram dele o homem que foi. Vejamos alguns erros.

- **Mc.8:31-33** – *Foi usado por Satanás para desanimar Jesus;*
- **Mc.9:30-35** – *Estava na discussão para saber quem era o maior;*
- **Mc.14:32-41** – *Dormiu e deixou Jesus orando sozinho;*
- **Jo.18:17-27** – *Negou a Jesus por três vezes;*
- **Jo.18:10-11** – *Com uma espada cortou a orelha de Malco;*

◆ AS PALAVRAS DE PEDRO

Eu creio de todo o meu coração na palavra de Deus, mas eu ficaria muito feliz se pudéssemos ver os rostos, as expressões faciais de cada personagem em seus contextos. Talvez isso nos daria mais argumentos para que muito mais vidas se curvassem diante do reconhecimento de que Jesus é o Filho de Deus e Único Salvador da humanidade. Mas isso não é possível ainda, e assim precisamos pôr a fé em ação. Então vamos analisar algumas passagens em que Pedro aparece como um protagonista junto de Jesus.

○ NO PRIMEIRO ENCONTRO

Lucas. 5 - 08. *E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador.*

Esse versículo está no registro do primeiro encontro que Pedro teve com o Senhor Jesus, e depois de obedecer ao mestre e pescar muitos peixes fora de hora, pois a pescaria acontecia durante a madrugada, ele se prosta aos pés do Senhor Jesus e confessa não ser digno da presença do Senhor, primeiro reconhecendo que Jesus era Senhor e que ele, Pedro era pecador. Foi por isso que Jesus o chama para ser pescadores de homens e não mais de peixe.



Precisamos urgentemente obedecer a Jesus e lançar nossas redes mediante a sua palavra, pois a obediência nos faz reconhecer o Senhorio de Jesus sobre nossas vidas e a natureza pecaminosa que possuímos mostrando que Ele pode nos chamar e nos purificar de todo o pecado.

Mas por que o anjo faz um chamado direto a Pedro. Parecendo excluir Pedro do rol de discípulos. Porque?

○ **NO MEIO DA MADRUGADA**

Mateus. 14 - 28. E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. 29. E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.

Esse é outro contexto impactante envolvendo mais uma atitude de Pedro em relação a presença de Jesus. Lemos que no meio da madrugada Jesus que teria ficado orando vai ao encontro de seus discípulos que estavam lutando contra o vento no meio mar da Galiléia, e já era a quarta vigília da noite, algo entre três e seis horas da manhã, então Jesus vai até eles andando sobre as águas. Eles se assustam, mas Jesus os acalma dizendo: Sou eu! E logo Pedro se lança na frente e diz que também queria andar sobre as águas.

Pedro naquele momento lança um desafio não para a pessoa de Jesus parecendo duvidar se era Jesus mesmo, mas Pedro estava desafiando sua própria fé. Veja que se fosse uma dúvida ele jamais sairia de dentro do barco, visto que um coração cheio de dúvida não tem coragem de sair do barco. Então Jesus diz a Pedro: Venha! E Pedro saindo do barco andou sobre as águas assim com Jesus estava andando. Precisamos ser como Pedro, temos que desafiar nossa fé e buscar fazer o que Jesus fazia, pois mesmo que o vento sopra e em nossas fraquezas começemos a afundar, Jesus estará ali para nos estender as mãos e nos elogiar dizendo que temos fé, ainda que seja pequena. Em meio a ventania precisamos desafiar nossa fé.

Mas por que o anjo faz um chamado direto a Pedro. Parecendo excluir Pedro do rol de discípulos. Porque?

○ **EM CESARÉIA DE FELIPE**

Mateus - 16 - 15. Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? 16. E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

Jesus leva seus discípulos a um lugar de idolatria e paganismo e ali lhes pergunta o que o povo anda dizendo que Ele era? E eles responde dizendo que alguns diziam que Ele era João Batista, outros diziam que Ele era Elias, e outros diziam que era Jeremias, e outros que era um dos profetas, ou seja,



Ele era uma encarnação. Nisso vemos que o povo não sabia nada de nada, só iam atrás de Jesus pelo que Ele poderia lhes dar. E depois Jesus pergunta a seus discípulos o que eles diziam sobre Ele. Nesse momento o grande Pedro se adianta e diz: *Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo!* Isso alegra a Jesus, mas para que Pedro não ficasse ensoberbecido lhe é dito que isso foi uma revelação de Deus para ele, pois nenhum homem pode falar a verdade sobre o Filho de Deus sem que do alto lhe seja revelado pelo Pai.

Pedro certamente era um homem diferenciado e muito observador, pois acredito que desde o momento em que Jesus começou a falar ficou antenado, ligado, sintonizado as coisas do alto, e é assim que devemos ser, devemos estar a todo momento ligados as coisas de cima, do céu e não nas coisas da terra, nas coisas de um mundo passageiro, pois quem tem a mente nas coisas de baixo só tem respostas terrenas, mas quem está ligado no céu tem revelação de Deus, e por isso Pedro (1) recebeu a revelação; (2) entendeu o que o Pai lhe havia revelado; e por último (3) declarou a revelação recebida.

Mas por que o anjo faz um chamado direto a Pedro. Parecendo excluir Pedro do rol de discípulos. Porque?

○ NO MONTE DA TRANSFIGURAÇÃO

Marcos. 9 – 05. E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, é bom que estejamos aqui; e façamos três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias. 06. Pois não sabia o que dizia, porque estavam assombrados.

Eu chamo essa passagem de a maior conferência bíblica da história. Uma conversa onde parece que a Lei, a Torá representada por Moisés e as profecias, os profetas representados por Elias estão em uma conversa com o filho de Deus e três homens estão ali assistindo a tudo, e se não bastasse ainda tem a nuvem de glória e a voz de Deus que se manifesta ali. Que coisa mais maravilhosa! Juntamente com Tiago e João, Pedro assiste a tudo, mas ao término da conferência somente Pedro tem coragem de abrir a boca e falar algo, pois tudo aquilo o deixou assombrado, estarrecido, impactado, mas ele teve coragem de propor algo a Jesus, embora não soubesse o que falava.

Pedro parece querer ficar ali tamanha foi a maravilha que presenciou, e assim ele propõe construir três tendas, mas o ministério de Jesus não está preso a montes ou lugares, Pedro precisava entender que a missão de Cristo é de alcançar o mundo todo. Aparentemente Pedro propôs algo ilógico, até por que Moisés e Elias não poderiam ficar ali, mas a visão foi tão gloriosa que Pedro não percebeu isso. O importante é que não tenhamos



medo de propor a Jesus projetos que possam não se cumprir, mas que estão em nossos corações, pois assim como Pedro precisamos desejar estar sempre juntos da Torá, da palavra dos profetas e da pessoa de Jesus, e por isso ele quis levantar três tendas. Mas não podemos nos prender a momentos ou a lugares, mas precisamos levar o evangelho ao mundo todo.

Mas por que o anjo faz um chamado direto a Pedro. Parecendo excluir Pedro do rol de discípulos. Porque?

○ NA SINAGOGA DE CAFARNAUM

João. 6 – 66. Desde então muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não andavam com ele. 67. Então disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos? 68. Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.

Jesus havia ministrado uma palavra dizendo que Ele era o pão da vida, que Ele estava no Pai e o Pai estava nele e que era necessário que todos comessem Dele para que vivessem, pois os antepassados dos judeus comeram do Maná no deserto e morreram, mas os que comessem do pão da vida não morreriam. Então muitos discípulos, sem maturidade foram embora, pois disseram que duro era aquela mensagem (***Jo.6:60***).

Então Jesus vendo disse ao que ficaram: “*Quereis vós também retirar-vos?*” Mas imediatamente o grande Pedro se levanta e diz: “*Para quem iremos nós? Tú tens as palavras da vida eterna, e temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho de Deus*”.

Que unção, que determinação, que posição firme esse homem tinha em sua vida! Quando todos os judeus se sentiram ofendidos pela palavra da verdade, Pedro demonstra que era a verdade que o fazia estar firme ao lado de seu mestre. Pedro tinha posicionamento diante do que estava vivenciando e mesmo sendo por muitas vezes advertido ele não arredou o pé, pois Pedro acreditava no chamado de ser pescador de homens. Ainda que muitos se escandalize, e abandone a Jesus nós devemos ser como Pedro.

Pedro não diz para onde iremos, mas sim para quem iremos. Ele inclui seus amigos e mostra que a única pessoa que tinha as palavras de salvação e que levam a vida eterna era Jesus e não havia outro que tivesse essa capacidade. Por isso vejo em Pedro a certeza de que ele havia firmemente decidido escolher estar ao lado de Jesus, ainda que seus erros estivessem ali para serem tratados pelo mestre. Pedro sabia reconhecer muitas coisas que os outros não viam, ele era um homem de visão.

Mas por que o anjo faz um chamado direto a Pedro. Parecendo excluir Pedro do rol de discípulos. Porque?



○ NO MEIO DE UM SERMÃO

Mateus. 18 – 21. Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdorei? Até sete? 22. Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete.

Jesus estava ministrando um sermão sobre sermos como uma criança diante do reino de Deus, e aparentemente no meio do sermão Pedro interrompe e faz uma pergunta que aparentemente não tinha nada a ver com o que Jesus falava, mas na verdade tinha sim. Pedro pergunta e dá a resposta ao mesmo tempo. Ele pergunta quantas vezes devemos perdoar o nosso semelhante, uma vez que uma criança não guarda rancor, pois podemos magoar uma criança e momentos depois ela já está sorrindo para nós, e Pedro sendo um homem adulto quer ser um homem perdoador, e ele mesmo responde que talvez o perdão devesse ser sete vezes. Uma vez que de acordo com a lei Mosaica a restituição poderia ser de 100% a 500% (**Lv.6:2-5**). Veja que no caso de furto poderia ser de 400% como lemos na passagem de Jesus em casa de Zaqueu (**Lc.19:1-10**). Mas Pedro vai mais longe dizendo que para o perdão deveria ser de sete vezes. Mas Jesus ensina que não existe limites para perdão.

Isso nos mostra que Pedro conhecia a Torá, as Leis, e talvez querendo mostrar-se um bom interprete ele quer mostrara a importância do perdão, mas Jesus lhe dá um entendimento mais amplo, pois Jesus viu que Pedro entendeu a importância do perdão, apenas não compreendeu a sua amplitude. Isso mudou a vida de Pedro, pois agora ele entendeu de forma celestial que o perdão é uma dádiva de amplitude sobrenatural, é na verdade um estilo de vida e não uma condição de vida para aqueles que se julgam seguidores de Cristo. Perdoar não é uma opção, mas uma condição para sermos contados como discípulos do *Mashia*. O perdão tem a mesma magnitude do Juízo de Deus na vida do homem como vemos nas palavras de Lameque (**Gn.4:23-24**).

Mas por que o anjo faz um chamado direto a Pedro. Parecendo excluir Pedro do rol de discípulos. Porque?

○ ANTES DA PÁSCOA

João. 13 – 07. Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois. 08. Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não tens parte comigo. 09. Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.



Depois da celebração da última Páscoa, e no momento em que Judas já não mais estava ali, pois Judas nem mesmo terminou a Ceia e já saiu para trair a Jesus. Então o mestre pega uma toalha e uma bacia com água e se abaixa para lavar os pés de seus discípulos. Isso fazia Jesus para os dar muitos ensinamentos importantes para que cada um deles exercessem seus ministérios de levar o evangelho da salvação a todo o mundo (*falaremos sobre o lava pés em outra oportunidade*). Mas ao ver Jesus vindo para fazer uma tarefa exclusiva de servos subalternos, Pedro se adianta e se recusa ter seus pés lavados pelo Mestre, e como quem não aceitava ver Jesus se humilhando por ele. Mas Jesus o adverte duramente dizendo que se assim não fosse feito, então Pedro não teria parte com Ele. Diante dessa advertência, e entendendo Pedro que ele queria sim ter parte com Jesus ele se mostra ainda mais interessado dizendo que então se lavasse o corpo todo, mas novamente Jesus disse que somente os pés era necessário, pois eles já haviam sido lavados pelas águas batismais, já estavam limpos.

Pedro parece querer defender a Jesus e impedir que Ele se humilhe fazendo um serviço de um serviçal, mas Jesus sabia que eles precisavam entender que ninguém que ainda não aprendeu a servir poderá ser servido. Pedro e seus companheiros precisavam ter seus pés lavados pelo próprio mestre para que futuramente também pudessem passar por momentos de sacrifícios pela pregação do evangelho. Mas Pedro entendeu que um envolvimento com Cristo deve ser de forma completa, da cabeça aos pés.

Mas por que o anjo faz um chamado direto a Pedro. Parecendo excluir Pedro do rol de discípulos. Porque?

○ DEPOIS DA PÁSCOA

Lucas. 22 – 31. Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; 32. Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos. 33. E ele lhe disse: Senhor, estou pronto a ir contigo até à prisão e à morte.

Estava se aproximando o momento da crucificação de Jesus. Eles já haviam celebrado a Páscoa após o por do sol do sexto dia, foi a última Páscoa com a presença do Filho de Deus, Páscoa essa que agora lhes foi revelada no seu verdadeiro significado. Estava quase na hora de partirem para o monte das oliveiras onde Jesus seria preso. Então Jesus se vira para Pedro e diz que Satanás o havia pedido para prova-lo, talvez assim como fez com Jó, mas Jesus intercedeu e impediu o intento do diabo contra a vida de Pedro, pois Jesus também sabia que Pedro ainda não havia chegado no nível de Jó. Pedro ainda não estava preparado para um ataque de tão grande magnitude.

Mas o interessante é que Satanás não pediu para cirandar com a vida de João, ou de Tiago, ou mesmo de qualquer outro dos discípulos, mas



pediu a Pedro. O que Pedro tinha que incomodava a Satanás se ele ainda não estava pronto? Pois se Jesus já havia falado que Pedro o negaria, então Satanás já sabia que Pedro não estava pronto. Certamente o inimigo de nossas almas conhece o potencial que existe em cada um. Mas Pedro não sabia reconhecer o seu potencial e nem entendeu que ainda não estava pronto para ser o discípulo que Jesus queria que ele fosse.

Mas mesmo não estando pronto, preparado, note que Pedro ainda mantinha uma coragem natural, pois mesmo assim ele diz que acreditava estar preparado para estar com Jesus até na morte, o que de fato aconteceu, porém, tempos mais tarde. Precisa se ter coragem para pronunciar uma frase dessas, pois a morte é nosso maior inimigo e ninguém em sã consciência deseja morrer, mas Pedro estava também expressando que em um nível ainda que superficial ele não queria abandonar seu mestre. Ele não era covarde.

Mas por que o anjo faz um chamado direto a Pedro. Parecendo excluir Pedro do rol de discípulos. Porque?

◆ O TRATAR DE PEDRO

Depois que Jesus é morto e ressuscita ao terceiro dia, Ele aparece para muitas pessoas, para *Maria de Magdala*, para os dois discípulos no caminho de Emaús, mas menos para Pedro, e em dado momento Pedro decide de vez em abandonar tudo e se vira para seus companheiros e diz: Vou pescar! Que era o mesmo que dizer: Vou voltar a fazer o que antes fazia! Pois a tripla negação profetizada por Jesus foi a gota d'água e ele estava decepcionado consigo mesmo, então ele decide deixar tudo.

Mas ainda que aqueles que foram chamados possam se decepcionar e pensar em desistir, Jesus nunca desiste de um filho seu ou o abandona na decepção de seus pensamentos. Então depois de haverem tentado pescar a noite toda, pois até seus amigos decidiram ir junto com Pedro, visto que ele era mesmo um líder, um influenciador, ao regressarem havia um homem os esperando a beira do mar da Galiléia, era Jesus, porém eles não sabiam.

Jesus manda que voltem e lancem a rede do lado direito, mostrando que o que deve ser feito não pode ser feito como sempre se fez, mas deve ser feito no direcionamento e na visão da palavra que procede da boca de Jesus, e ao obedecerem às ordens de Jesus eles apanham grande quantidade de peixes. No momento em que viram o milagre na rede, João viu o que ninguém viu, pois ele avisa a Pedro que aquele homem a beira mar era Jesus. As vezes o milagre acontece e ainda tem muitos que não consegue ver que quem está realizando o milagre é Jesus. Assim Pedro se joga na água e sai nadando e chega as margens antes de seus amigos.

Então um silencio envolve Pedro e Jesus, então ambos esperam que o outros também cheguem e então Jesus diante de todos olha para Pedro e com três perguntas o cura de todos os males de uma vez por todas.



◆ A REVELAÇÃO

O que chamamos de Novo Testamento foi escrito em uma língua antiga chamada de *GREGO KOINÉ*, embora naqueles dias se falasse o Aramaico, (*dialeto vindo do cativo Babilônico*).

Quando buscamos fazer uma interpretação do diálogo de Jesus e Pedro registrado no Evangelho de João (**Jo.21:15-17**) no original *GREGO KOINÉ* podemos então ter uma outra visão e dimensão do texto e assim entender o porquê de Pedro ter se entristecido muito quando Jesus lhe faz a terceira pergunta, ou pela terceira vez a mesma pergunta, embora nos pareça ser igual as duas primeiras, mas que na verdade não o é. Vejamos

○ AS DUAS PRIMEIRAS PERGUNTAS

Precisamos compreender que as duas primeiras perguntas registradas nos versos 15 e 16 do capítulo 21 do Evangelho de João são idênticas no contexto literário, porém a diferença está na terceira pergunta registrada no verso 17, pois uma palavra pode mudar toda a interpretação de uma simples pergunta, e na terceira pergunta é que Pedro se entristece e quem se entristece profundamente acaba chorando, então posso acreditar que diante de Jesus e de seus amigos o grande Pedrão acabou chorando visivelmente. senão vejamos.

João 21 – 15. *E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. **16.** Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas. **17.** Disse-lhe **terceira vez**: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.*

A bíblia foi escrita em um contexto de época e em duas línguas literárias, o Hebraico (*Tanash*) e o Grego Koiné, e por isso é de bom tom que possamos interpretar os textos dentro de sua escrita original. Sabemos que no grego existem quatro palavras para definir a palavra amor em suas formas que são elas: **Storge, Eros, Philia e Ágape**.



Para melhor compreensão precisamos conhecer cada uma delas em suas definições próprias dentro do contexto bíblico.

- **STORGE** – Se entende por afeto familiar, especialmente ente membros da mesma família que se encontram no mesmo círculo social e é descrita como a mais natural, emotiva e difundida forma de amor.
- **EROS** – É considerado o amor romântico, caracterizado pelo romance, pela paixão, e pelo desejo, estando associado ao prazer e a atração física e sexual.
- **PHILIA** – Essa expressão significa amizade, mas também engloba em si a lealdade, entre duas pessoas, ou a comunidade, e trata da ação do agente visando o bem do outro.
- **ÁGAPE** – Essa é a palavra que define o amor por todos os seres em sua forma mais profunda, e também representa o amor de Deus para com o ser humano. É a forma incondicional de se amar.

Agora veja que se fizermos uma leitura do contexto do original Grego iremos perceber que a tradução toma outra forma de entendimento para que possamos compreender a profundidade daquela conversa. Por isso irei escrever os mesmos versículos mudando para a palavra grega que aparece no original para que possamos compreender o motivo do choro de Pedro.

João 21 – 15. *E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, **AGAPAS-ME** mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que **PHILO SE**. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. **16.** Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, **AGAPAS-ME**? Disse-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que **PHILO SE**. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.*

17. Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, **PHILEIS** ME? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: **PHILEIS ME**? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu **PHILO TE**. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

Por duas vezes Jesus pergunta a Pedro se ele realmente o amava a ponto de dar a sua vida por Ele (**AGAPAS ME**), mas Pedro responde que somente tinha uma amizade (**PHILO SE**), mostrando que em sua sinceridade não era capaz de declarar que por Jesus daria a vida. Então na terceira vez Jesus usa a palavra amor que Pedro usara em suas duas respostas, (*Philos-amizade*) e isso então causa grande tristeza em Pedro que se tem que responder com sinceridade pela terceira vez que seu amor não passava de uma amizade.



Mas no íntimo de seu coração aquele encontro foi o divisor de águas na vida de Pedro, pois ao ser confrontado por seu amigo amado nasce dentro de seu coração, assim como uma semente desabrocha dentro da terra onde os olhos não vê, Jesus planta no coração de Pedro um amor **ÁGAPE**.

◆ **CONCLUSÃO**

Precisamos começar a entender que a igreja nunca estará pronta enquanto se achar pronta. Nós nunca seremos capazes de morrer por Cristo enquanto não confessarmos que nosso amor é apenas uma amizade. A igreja está se mostrando uma boa simpatizante do Evangelho e não uma amante dele. Ou mudamos agora ou sofreremos consequências.

Pedro nos ensina que mesmo com toda sua eloquência, com todo seu esforço, e com toda a liderança que tinha no grupo ele ainda não estava pronto. Precisamos parar de buscar palavras bonitas que mechem com o intelecto da igreja e começar a falar as palavras certas que mude o coração daquelas que as ouvem.

Hoje temos mais **pastores Judas** do que **pastores Pedro**. Pastores Judas são aqueles que se tornaram os mascates do Evangelho, que olham para as ovelhas vendo somente um pedaço de dinheiro, pastores Judas só tem olhos para o dinheiro que o evangelho os pode dar. Já os pastores Pedro reconhecem suas incapacidades, mas não desistem de buscar o Reino, pois pastores Pedro só visam o Reino e não dinheiro.

Esse é um estudo que soa como um singelo conselho para todos os que dele se alimentarem. E que possam ter coragem de parar de copiar dos outros e valorizar o que Deus lhes tem dado.

**Baruh Ata Adonai Avenu, Malkeinu,
Eloheinu! Shalom Adonai Aleichen!**

FIM



Amados irmãos:

***Você foi abençoado por esta mensagem?
Você é uma pessoa grata?***

Então demonstre sua gratidão.

Faça uma oferta nesse ministério, e ajude esse e outros estudos percorrerem o mundo, pois só quem planta pode colher!

Alexandre Augusto Pereira



- BANCO PICPAY

- **PIX pastoraugustoswat@gmail.com**

***Mostre sua gratidão através de sua atitude.
Eu preciso de sua semente para continuar nessa obra.***

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefones:

35.99921.70.41 – VIVO - whatsapp

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pr-alexandre-augusto.webnode.com